

Estudo comparativo da análise fitoquímica e atividade antioxidante das espécies *Maytenus ilicifolia* e *Dalbergia retusa*

Eduarda A. F. Christo² (IC)*, Graziella P. Claudino¹ (FM), Ildomar A. do Nascimento¹ (FM).

¹ Coordenadoria de Licenciatura em Química, Instituto Federal do Espírito Santo

² Coordenadoria de Química Industrial, Instituto Federal do Espírito Santo

eduardaferic@gmail.com

Palavras Chave: *Produtos naturais, fitoquímica, antioxidante, Dalbergia retusa, Maytenus ilicifolia.*

Introdução

O Brasil, detentor da maior biodiversidade do mundo, é destaque na descoberta de compostos bioativos com aplicações farmacológicas, agrícolas e industriais¹. Produtos naturais são substâncias bioativas oriundas de plantas e microrganismos, utilizadas como medicamentos, antioxidantes e antimicrobianos². Espécies como *Maytenus ilicifolia* (Celastraceae) são amplamente estudadas quanto ao seu potencial terapêutico, enquanto outras, como *Dalbergia retusa* (Fabaceae), permanecem pouco exploradas. Este estudo visa analisar e comparar a composição fitoquímica e a atividade antioxidante dos extratos etanólicos dessas duas espécies, ampliando o conhecimento sobre seus potenciais benefícios.

Resultados e Discussão

Através dos testes de prospecção fitoquímica realizados em tubos de ensaio foram identificados os metabólitos secundários presentes nos extratos etanólicos das espécies *Maytenus ilicifolia* (MIE) e *Dalbergia retusa* (DRE), posteriormente por meio do método DPPH foi avaliado o percentual da atividade antioxidante de cada um deles, de acordo com as Tabelas 1 e 2, respectivamente.

Tabela 1. Resultados da análise fitoquímica

Metabólitos secundários	MIE	DRE
Fenóis e taninos	+	+
Catequinas	-	+
Triterpenos e esteroides	-	+
Antraquinonas	-	+
Saponinas	+	+
Flavonas, flavonóis e xantonas	-	+

Fonte: Elaborada pela autora.

Tabela 2. Porcentagem da atividade antioxidante dos extratos brutos

AA%	25 µg/mL	50 µg/mL	125 µg/mL	250 µg/mL
DRE ± Erro	42,87 ± 0,869	72,31 ± 2,410	93,02 ± 1,357	94,25 ± 0,102
MIE ± Erro	22,19 ± 1,849	40,72 ± 2,083	72,91 ± 1,697	88,60 ± 0,404

Fonte: Elaborada pela autora.

Conclusões

Os extratos de *Maytenus ilicifolia* (MIE) e *Dalbergia retusa* (DRE) apresentaram perfis fitoquímicos distintos, com o extrato DRE contendo maior diversidade de metabólitos secundários. Ambos demonstraram atividade antioxidante crescente com o aumento da concentração, sendo o DRE mais eficaz, atingindo 94% a 250 µg/mL. Portanto, este estudo evidencia o potencial antioxidante de ambas as espécies, com ênfase na *Dalbergia retusa*, que se mostrou mais promissora para futuras investigações.

Agradecimentos

Agradecimento ao Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) pelo suporte necessário para a realização desta pesquisa e a Reserva Natural Vale pela coleta e identificação das espécies vegetais.

¹ LIMA, Rafael Rodrigo Ferreira de. Mata Atlântica: uso, proteção e conservação. *Revista de Extensão Trilhas*, Salvador, v. 3, n. 1, p. 66-76, ago. 2023.

² MAGALHÃES, Bárbara Elizabeth Alves de; SANTOS, Walter Nei Lopes dos. Capacidade antioxidante e conteúdo fenólico de infusões e decoções de ervas medicinais. *Produtos Naturais e Suas Aplicações: da comunidade para o laboratório*. 2021.